



NORMAS TÉCNICAS E SEGURANÇA ESTRUTURAL: DESAFIOS DA APLICAÇÃO NA CONSTRUÇÃO CIVIL

**Matheus Farias¹, Júlio César Lima Alves², Raquel Ferreira Xavier de Sales³
Rildson Melo Fontenele⁴, Sebastião Erailson de Sousa Santos⁵**

Resumo: As normas técnicas brasileiras são fundamentais para garantir a padronização e a segurança na construção civil, estabelecendo parâmetros que visam proteger vidas e assegurar a qualidade das edificações. Contudo, apesar de existirem 881 normas voltadas para a área, a aplicação prática revela um grande descumprimento, evidenciando que há obstáculos entre a teoria normativa e a prática em canteiro de obras. Dessa forma, este estudo tem como objetivo analisar a real aplicabilidade das normas técnicas no contexto construtivo nacional e identificar as lacunas entre a estrutura regulatória e a execução dos serviços. O diferencial deste trabalho consiste em relacionar o descumprimento das normas com a informalidade predominante no setor, evidenciando seus reflexos na segurança estrutural e na responsabilidade técnica das construções. A metodologia consistiu em uma pesquisa bibliográfica de caráter qualitativo, com levantamento de noticiários e relatórios de órgãos setoriais sobre o não cumprimento das normas e a informalidade no setor. Os resultados demonstram que o descumprimento das exigências técnicas e as falhas de execução são recorrentes e geram consequências graves, como o desabamento do Edifício Andrea, em Fortaleza, cujas falhas, segundo a perícia oficial, constataram a ausência de relatório da reforma e de escoramento das estruturas dos pilares de sustentação, conforme determina a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Verificou-se também que a elevada informalidade, com cerca de 3,8 milhões de trabalhadores informais em 2021, contribui para esse cenário, pois indica que o executor, muitas vezes, é um pequeno empreiteiro que se baseia unicamente em seu conhecimento empírico, o qual nem sempre acompanha a evolução dos regulamentos de desempenho e durabilidade. A longo prazo, essa informalidade e a desinformação das diretrizes

¹ Faculdade de Tecnologia Centec – Fatec Cariri, email: 202410103957.matheus@centec.org.br

² Faculdade de Tecnologia Centec – Fatec Cariri, email: juliocesarjc64t@gmail.com

³ Universidade Regional do Cariri, email: raquel.xavier@urca.br

⁴ Faculdade de Tecnologia Centec – Fatec Cariri, email: rildson@centec.org.br

⁵ Faculdade de Tecnologia Centec – Fatec Cariri, email: sebastiaoerailson@centec.org.br

X SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA
XXVIII SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA
10 a 14 de NOVEMBRO de 2025

Tema: “UNIVERSIDADE E SOCIEDADE NA AGENDA 2030”



técnicas prejudicam tanto o trabalhador quanto o Estado. Diante disso, conclui-se que a resolução dessa problemática não exige apenas uma fiscalização mais rigorosa, mas também políticas voltadas à capacitação dos trabalhadores informais, principais beneficiários das ações educativas, uma vez que diferentemente dos profissionais com formação técnica ou superior, nem sempre têm acesso às atualizações normativas e tecnológicas do setor.

Palavras-chave: Exigências técnicas. Fiscalização. Informalidade.

Agradecimentos:

À Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP) e à Faculdade de Tecnologia Centec (Fatec Cariri).